

**14204 - Manejo agro ecológico para melhoramento de terreno para cultivo de hortaliças – São Roque, SP, 2013**

*Agro-ecological management for improvement of land for growing vegetables– São Roque, SP,, 2013*

PEREIRA, L. S. Q.<sup>1</sup>

1 IFSP- Instituto de ciência e tecnologia de São Paulo - Campus São Roque  
[http://www2.ifsp.edu.br/edu/saoroque/;](http://www2.ifsp.edu.br/edu/saoroque/)

**Resumo:** Este presente trabalho teve como intuito, analisar os efeitos dos estudos em agroecologia em uma área de 18m por 6m, utilizando o método de compostagem para tal finalidade. O mesmo foi iniciado no mês de dezembro de 2012 e desde então, tem sido praticado em uma horta de 7m por 5m, para que dessa forma, possam ser observadas as mudanças que tal prática emite ao solo que será cultivado. Também foi analisado, como os efeitos causados por tal manejo, podem ser observados e transpassados para a vizinhança, que, vendo os resultados, acabam por se interessarem no assunto e começarem assim, a dar o devido valor à terra.

**Palavras-Chave:** Agroecologia; compostagem e; cultivo.

**Abstract:** This present work was aimed to analyze the effects of the studies in agroecology in an area of 18m by 6m, using the composting method for this purpose. The same was started in December 2012 and since then has been practiced in a garden 7m by 5m, so this way, changes can be observed that this practice gives the soil to be cultivated. Was also analyzed, as the effects caused by this management, can be observed and pierced into the neighborhood, who, seeing the results end up being interested in the subject and start well, to give due weight to the ground.

**Keywords:** Agroecology; composting; cultivation.

### **Contexto**

O local do estudo foi na cidade de São Roque, interior de São Paulo. Resido no local, o qual tem como fundo do terreno, o rio da cidade chamado Aracaí, que passa pelo centro e encontra se poluído, devido os dejetos que ali são presentes.

A área é de 18m por 6m, porém, para que pudesse haver um comparativo, a mesma foi dividida em duas áreas, com metragens diferentes. A primeira, que foi modificada para análise, abrange 7m por 4m e 11m por 6m, não foi modificado.

Foi de meu interesse em resgatar tal área, pois quando o prédio foi construído no terreno, os pedreiros despejaram o entulho da construção, na margem do rio. Com o entulho, veio animais ali residirem, como lagartos e aranhas. Portanto, para começar o estudo, foi necessário retirar todo o entulho e nivelar o solo. O trabalho teve início no mês de dezembro de 2011 e perdura até os dias de hoje, com o manejo ecológico. Após o nivelamento, o próximo passo foi o de colocar uma camada de mato seco por cima do solo, como primeiro passo de manejo agroecológico, para que a radiação solar, chuvas e outros, não prejudicassem o solo.

O objetivo inicial era o da retirada desses animais, que ali viviam, mas depois que o solo estava preparado e sem lixo, foi visto que havia a possibilidade de fazer um manejo correto, para recuperar o solo e provavelmente, de formar uma horta.

### **Descrição da experiência**

Os métodos utilizados foram estudados através de um livro sobre horticultura ecológica (NETO, 1995), do qual pude obter informações sobre manejos ecológicos e praticar o estudo com compostagem. Para isso, foi montada uma esterqueira de 3m por 1m, com altura de 20 cm, onde foi colocado um pouco de terra e palha e, com o passar dos dias, foram depositados cascas de frutas e folhagens, tanto verdes como secas, seguindo as instruções do livro de horticultura. (NETO, 1995)

O solo ali presente no terreno era arenoso e não possuía matéria orgânica, sendo assim, considerado pobre para cultivo (SOUZA). Portanto, com o trabalho da esterqueira, foi possível depois de seis meses, a inserção do húmus no terreno, de 7m por 4m e observar a mudança do solo, que a partir de então, começou a escurecer, reter mais a umidade, apresentar minhocas e sua textura também mudou.

### **Resultados**

Foi possível observar a diferença entre o terreno que foi manejado com o outro, pois o solo trabalhado possui matéria orgânica, húmus, minhocas e a coloração e texturas também melhoraram. Apenas com o trabalho de compostagem, que é feito com os resíduos da casa, pode melhorar o solo e torná-lo cultivável. Foi visto que é possível uma produção com plantas saudáveis e com uma boa evolução, sem nenhum aditivo químico, apenas seguindo as instruções (NETO, 1995) e respeitando a terra como deve ser.

É interessante ressaltar também, que o estudo em agroecologia não ensina apenas quem trabalha com ela, mas sim, as pessoas em volta, pois foi observado que depois que comecei a tratar a terra e dela ter dado bons frutos, meus vizinhos também fizeram o mesmo, pois eles me perguntavam o que eu tinha feito a maneira que tinha realizado o trabalho e se eu podia ajudá-los com o cultivo em seus terrenos. E não apenas meus vizinhos, mas a minha família começou a me ajudar a cuidar da horta, fazendo os serviços de retirar o mato, plantas as mudas, aguar as plantas, entre outros.

### **Referências bibliográficas:**

NETO, J. F. **Manual de Horticultura Ecológica**. São Paulo: Nobel, 1995.  
SOUZA, R. B.; RESENDE, F. V.; MADEIRA, N. R. **Preparo do Solo**. Embrapa Hortaliças. Disponível em: <  
[http://www.cnph.embrapa.br/paginas/sistemas\\_producao/cultivo\\_da\\_cebola/preparo\\_do\\_solo.htm](http://www.cnph.embrapa.br/paginas/sistemas_producao/cultivo_da_cebola/preparo_do_solo.htm)> Acesso em: 15 de jul. 2012.